

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui uma unidade fabril na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
 - i. produtos metalúrgicos, químicos, elétricos e eletrônicos e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos das Companhias.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada pelos diretores da Companhia responsáveis em 24 de outubro de 2012.

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, que devem ser lidas em conjunto com estas Informações Trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis nos primeiros nove meses de 2012.

As Informações Trimestrais da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações Trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1. Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais da controladora para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade, exceto pela mensuração e registro dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As Informações Trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*.

2.2 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC

Não há CPCs publicados ainda não vigentes, porém há normas IFRS publicadas para as quais ainda não há alteração nos CPCs vigentes, porém espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais até a data de início da vigência das mesmas. Segue um resumo das principais normas IFRS publicadas e ainda não vigentes, bem como a expectativa de impactos sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia:

<u>Normas e Alterações de Normas</u>		<u>Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de:</u>
IFRS 9	Instrumentos financeiros	1º de janeiro de 2013
IFRS 10	Demonstrações Contábeis Consolidadas	1º de janeiro de 2013
IFRS 11	Acordos em Conjunto	1º de janeiro de 2013
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
IFRS 13	Mensuração a Valor Justo	1º de janeiro de 2013
IAS 19 revisado	Benefícios a empregados	1º de janeiro de 2013
IAS 24 revisado	Divulgações sobre partes relacionadas	1º de janeiro de 2013
IAS 27 revisado	Demonstrações financeiras separadas	1º de janeiro de 2013
IAS 28 revisado	Investimentos em Coligadas e em Controlas em Conjunto	1º de janeiro de 2013

A Companhia está atualmente analisando o impacto da aplicação destas normas, alterações e interpretações. Baseando-se nas análises preliminares realizadas até a presente data, a Companhia estima que sua aplicação não terá impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

3. Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social (%)			
	30.09.2012		30.09.2011	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	-	99,43	-
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	100,00	-	100,00	-
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	-	100,00	-	100,00
Latin America Warranty S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Mlog Armazém Geral Ltda.	100,00	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

4. Despesas por Natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	2.731.586	1.950.771	3.411.375	2.797.683
Outros custos	366.825	516.471	725.189	516.552
Outras despesas e receitas	190.683	1.011.965	252.043	1.111.038
Depreciação e amortização	95.942	91.385	116.055	117.443
Despesas com pessoal	810.359	727.778	911.713	813.836
	4.195.395	4.298.370	5.416.375	5.356.552
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	3.634.734	3.112.262	4.725.599	4.051.034
Com vendas	305.186	221.392	384.366	289.047
Gerais e administrativas	209.255	165.937	248.736	196.376
Outras despesas, líquidas	46.220	798.779	57.674	820.095
	4.195.395	4.298.370	5.416.375	5.356.552

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Disponibilidades	48.141	31.099	173.376	163.554
Equivalente de caixa – CDB	195.428	165.360	345.656	501.538
	243.569	196.459	519.032	665.092

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 95% a 101,5% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento.

6. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Clientes nacionais	382.623	405.706	921.796	837.247
Clientes no exterior	219.297	165.906	236.650	192.583
Saques cambiais de exportação	(190.147)	(140.240)	(190.147)	(140.240)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.895)	(17.575)	(29.028)	(25.185)
Ajuste a valor presente	(5.186)	(6.062)	(16.905)	(13.358)
	387.692	407.735	922.366	851.047

A seguir apresentamos os montantes a receber (clientes nacionais e no exterior), por idade de vencimento, em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
A vencer	544.033	500.563	1.053.335	898.140
Títulos vencidos				
de 1 a 60 dias	31.452	35.746	54.937	70.987
de 61 a 180 dias	10.595	22.998	24.055	40.672
de 181 a 360 dias	8.056	4.649	12.740	8.668
mais de 360 dias	7.784	7.656	13.379	11.363
	601.920	571.612	1.158.446	1.029.830

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Saldo no início do ano	17.575	13.639	25.185	19.335
Complemento de provisão no exercício (+)	7.220	5.819	13.045	10.499
Valores baixados da provisão (-)	(5.900)	(3.854)	(9.202)	(6.660)
Saldo no final do trimestre	18.895	15.604	29.028	23.174

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Produtos acabados	228.718	190.568	464.467	367.886
Matérias-primas e componentes	192.703	176.539	290.134	249.128
Importações em andamento e outros	137.622	115.673	266.717	221.103
Provisão para perdas	(6.428)	(5.705)	(11.594)	(9.517)
Ajuste a valor presente	(4.276)	(16.173)	(12.496)	(22.751)
	548.339	460.902	997.228	805.849

7. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Saldo no início do ano	5.705	5.630	9.517	9.916
Complemento de provisão no exercício (+)	6.364	3.589	8.937	6.405
Valores baixados da provisão (-)	(5.641)	(3.522)	(6.812)	(6.129)
Ajustes de conversão	-	-	(48)	336
Saldo no final do trimestre	6.428	5.697	11.594	10.528

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

8. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
IRPJ antecipado	19.200	15.154	20.721	20.696
Contribuição social antecipada	-	10.514	-	11.804
ICMS a compensar	56.994	14.195	81.033	38.763
IPI a compensar	5.880	7.971	5.887	8.005
COFINS a compensar	2.561	8.275	2.561	8.767
PIS a compensar	719	6.954	2.200	7.068
IRRF a compensar	11.112	32.638	29.857	59.461
Outros	7.331	431	13.082	2.681
	103.797	96.132	155.341	157.245
Ativo circulante	81.685	68.295	132.765	128.942
Ativo não circulante	22.112	27.837	22.576	28.303

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	69.508	104.474	85.047	117.076
Provisões temporariamente não dedutíveis	120.473	115.987	143.530	138.742
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	2.619	11.240	2.860	12.222
Plano de previdência privada e de assistência médica	23.980	15.800	23.980	15.800
Ajuste alíquota efetiva projetada	(1.189)	-	(1.189)	-
Total imposto de renda diferido	215.391	247.501	254.228	283.840
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	25.471	38.061	30.901	42.546
Provisões temporariamente não dedutíveis	43.872	42.151	47.849	46.624
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	943	4.047	1.029	4.400
Plano de previdência privada e de assistência médica	8.633	5.688	8.633	5.688
Ajuste alíquota efetiva projetada	(428)	-	(428)	-
Total contribuição social diferida	78.491	89.947	87.984	99.258
Ativo fiscal diferido	293.882	337.448	342.212	383.098
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	(25.212)	(16.912)	(25.369)	(17.052)
Passivo fiscal diferido	(25.212)	(16.912)	(25.369)	(17.052)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquido	268.670	320.536	316.843	366.046

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral destes créditos é de até 4 anos.

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Variação no:				
Imposto de renda corrente	(78.735)	-	(109.588)	(16.842)
Imposto de renda ajuste exercício anterior	-	233	-	233
Imposto de renda diferido	(31.829)	91.125	(32.352)	91.383
Ajuste alíquota efetiva	(1.189)	-	(1.189)	-
Imposto de renda corrente e diferido	(111.753)	91.358	(143.129)	74.774
Variação na:				
Contribuição social corrente	(29.130)	-	(32.511)	(2.276)
Contribuição Social ajuste exercício anterior	-	91	-	91
Contribuição social diferida	(11.355)	33.204	(11.172)	34.085
Ajuste alíquota efetiva	(428)	-	(428)	-
Contribuição social corrente e diferida	(40.913)	33.295	(44.111)	31.900
Total das variações	(152.666)	124.653	(187.240)	106.674

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30.09.2012		30.09.2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos	588.083	588.083	(64.870)	(64.870)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(96.109)	(96.109)	(43.585)	(43.585)
Ajuste preços de transferência	-	-	542	542
Créditos – Prêmio de IPI	(44.383)	(44.383)	(335.206)	(335.206)
Pagamentos baseado em ação	7.697	7.697	5.392	5.392
Outras	(13.032)	(5.459)	72.296	67.782
Base de cálculo	442.256	449.829	(365.431)	(369.945)
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Sub total	(110.564)	(40.485)	91.358	33.295
Ajuste alíquota efetiva	(1.189)	(428)	-	-
Total	(111.753)	(40.913)	91.358	33.295
Alíquota efetiva - %	19%	6,96%		

A conciliação dos tributos lançados aos resultados não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

10. Partes relacionadas

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são definidas pela tesouraria da Companhia após análise e estudo da melhor opção de financiamento entre as partes relacionadas, e aprovadas pela Diretoria.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuárias. O grupo adota, para estas operações, taxas de juros e condições praticadas no mercado de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

10. Partes relacionadas--Continuação

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Controladora				
Whirlpool do Brasil Ltda.	173.529	260.210	173.529	260.210
Whirlpool Canada Holding Company	1.167.637	765.714	1.167.637	765.714
Whirlpool Corporation	1.979	2.240	115.828	77.849
Controladas				
Embraco North America	139.692	130.696	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda.	152.177	30.908	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	168.916	142.344	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	10.413	20.863	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	19.275	1.885	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	122.257	43.437	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	16.364	18.171	-	-
Whirlpool Peru	216	3.839	-	-
Outras	144	825	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	86.330	18.750	96.116	27.775
Whirlpool China Investment Co. Ltd	76	-	42.079	-
Whirlpool Of India Ltd	2.774	2.223	3.233	3.147
Whirlpool Europe Srl	1.115	1.755	1.115	1.755
Whirlpool Southeast Asia Pte	88	145	88	145
Embraco Slovakia S.R.O.	4.303	3.460	4.727	3.512
Whirlpool Mexico	8	69	8	69
Embraco Luxemburgo	16.326	-	17.221	-
Industrias Acros Whirlpool	489	-	12.174	-
Outras	4.894	10.759	6.563	26.132
Total	2.089.002	1.458.293	1.640.318	1.166.308
Ativo circulante	1.905.654	1.174.204	1.466.789	906.132
Ativo não circulante	183.348	284.089	173.529	260.176

10. Partes relacionadas--Continuação

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Controladora				
Whirlpool Corporation	17.706	10.521	48.053	12.607
Controladas				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	325.666	102.245	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	232.047	116.303	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	144.820	40.812	-	-
Embraco North America	14.863	11.259	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	42	8.837	-	-
Beijing Embraco Snow flake Compress	45	-	-	-
Outros	-	115	-	-
Outras partes relacionadas				
Brasmotor S.A.	16.970	12.674	16.970	12.674
Whirlpool Comercial Ltda	18.223	15.187	18.223	15.188
Embraco Europe	-	30	4.386	4.021
Embraco Slovakia S.R.O.	3.398	6.665	3.401	6.665
Whirlpool Europe Srl	3.499	3.689	3.527	4.258
Whirlpool Properties, Inc	267	-	3.159	-
Whirlpool India Ltd	2.135	-	2.235	-
Whirlpool Product Development	577	-	998	-
Whirlpool Polska	614	-	614	-
Whirlpool China Investment Co. Ltda	83	-	1.009	-
Outras	2.961	3.754	10.492	6.980
Total	783.916	332.091	113.067	62.393
Passivo circulante	351.507	211.430	77.875	34.531
Passivo não circulante	432.409	120.661	35.192	27.862

10. Partes relacionadas—Continuação

	Receita			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Controladora				
Whirlpool Corporation	1.683	2.912	81.540	59.547
Controladas				
Embraco North America	215.923	197.839	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	241.186	176.980	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	28.302	56.713	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	4.735	5.379	-	-
Whirlpool Peru	840	883	-	-
Whirlpool Chile Ltda - Santiago	2.219	1.432	-	-
EECON China	434	-	-	-
Outros	-	602	-	-
Outras				
Embraco Europe	121.362	114.931	175.363	130.801
Whirlpool India Ltd	163	5.464	2.266	7.726
Whirlpool Europe Srl	5.693	11.872	5.693	11.872
Embraco Slovakia S.R.O.	13.939	10.705	17.244	11.467
Whirlpool France S.A.	-	3.159	-	3.159
Whirlpool Mexico	107	604	107	604
Whirlpool Colombia	787	935	787	935
Whirlpool Russia	179	1.385	179	1.385
Industrias Acros Whirlpool	896	549	53.433	47.438
Whirlpool Southeast Asia Pte	407	258	407	258
Polar S.A.	267	367	267	367
Whirlpool Overseas Manufacturing Ltd	-	-	34.806	-
Maytag Sales Corp US	9.222	4.599	9.222	4.599
Whirlpool Morocco	490	711	490	711
Embraco Luxemburgo	12.757	-	12.810	-
Whirlpool Hellas AE	471	-	471	-
Outros	663	3.999	682	35.893
Total Receitas	662.725	602.278	395.767	316.762

10. Partes relacionadas--Continuação

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas relacionadas, conforme detalhado a seguir.

Mútuos ativos e passivos

		Controladora		Consolidado	
	Taxas	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Ativo					
Controladora					
Whirlpool Canada Holding Company	Libor 3m+3,0% a.a.	1.167.637	765.714	1.167.637	765.714
Whirlpool do Brasil Ltda	102% CDI	173.529	260.210	173.529	260.210
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Libor 6m+0,5% a.a.	9.820	20.075	-	-
Whirlpool Peru	Libor 1a+0,5% a.a.	-	3.839	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool China Investment Co. Ltd	90% a 100% do PBOC*	-	-	41.630	-
*PBOC - People's Bank of China		1.350.986	1.049.838	1.382.796	1.025.924
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% TR+0,5% a.a.	190.459	-	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	102%CDI	207.005	92.990	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	100% TR	18.223	15.187	18.223	15.188
Brasmotor S.A.	100% CDI	16.970	12.674	16.970	12.674
		432.657	120.851	35.193	27.862

Para os mútuos e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e nem provisões para liquidação de créditos duvidosos.

Receitas/Despesas sobre Mútuo		Controladora		Consolidado	
		nove meses findos em		nove meses findos em	
		30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Ativo					
Controladora					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	32.649	17.259	32.649	17.259
Whirlpool do Brasil Ltda	Receita de juros	11.263	34.240	11.263	34.240
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	108	84	-	-
Whirlpool Peru	Receita de juros	86	42	-	-
		44.106	51.625	43.912	51.499
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Despesa de juros	1.206	1.895	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	Despesa de juros	8.001	4.180	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	Despesa de juros	41	155	41	155
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	1.053	1.281	1.053	1.281
		10.301	7.511	1.094	1.436

As despesas e receitas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

10. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativa aos nove meses findos em 30 de setembro de 2012 foram de R\$11.080 (R\$11.966 em 30 de setembro de 2011) como honorários, R\$9.585 (R\$4.659 em 30 de setembro de 2011) como benefícios e R\$7.697 (R\$5.392 em 30 de setembro de 2011) como remuneração baseada em ações.

11. Investimentos em controladas e coligadas

	Participação				Informações da Controlada					
	Quantidade de Ações		No capital (%)				Patrimônio líquido	Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do período	
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Ativo	Passivo				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100	890.994	410.747	480.247	402.940	12.319	
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	46.433.000	-	99,43	99,43	401.930	341.722	60.208	370.354	6.618	
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	5.896	5.335	561	-	(26)	
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	-	-	100	100	77.948	15.344	62.604	82.068	25.703	
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	-	-	66,92	66,92	618.139	327.915	290.224	462.360	17.715	
Latin America Warranty S.A.	5.190	-	95	95	19.007	14.793	4.214	5.074	2.171	
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95	95	217.630	147.051	70.579	251.055	8.257	
Whirlpool Chile Ltda.	5.833.000	-	99,99	99,99	35.349	22.347	13.002	35.264	(4.762)	
Mlog Armazém Geral Ltda.	46.322.746	-	99,99	99,99	292.112	234.781	57.331	332.564	25.698	
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A. (a)	49.250	-	100	100	210	69.706	(69.496)	-	8.837	

- (a) Apesar seu patrimônio líquido negativo, a controlada tem sua continuidade garantida pela controladora Whirlpool S.A.. Por esta razão, a provisão para perda com investimento foi apurada até o limite do patrimônio líquido negativo e encontra-se registrada na rubrica provisão para passivo a descoberto no passivo não circulante.

11. Investimentos em controladas e coligadas--Continuação

Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31 de dezembro de 2011	Aumento de Capital	Equivalência patrimonial 2012	Ganho (perda) cambial em investimento s no exterior	Juros s/ capital próprio e dividendos distribuídos	Transf./ Outros	Saldos em 30 de Setembro de 2012	Equivalência patrimonial em 30 de Setembro de 2011
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	467.884	-	12.317	-	-	-	480.201	6.745
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	53.319	-	6.580	(33)	-	-	59.866	4.697
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	587	-	(26)	-	-	-	561	(77)
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	32.777	-	25.703	4.124	-	-	62.604	8.794
Beijing Embraco Snowflake Compressors Co. Ltd.	192.009	-	11.855	14.931	(24.577)	-	194.218	6.722
Latin America Warranty S.A.	1.933	-	2.062	9	-	-	4.004	813
Whirlpool Argentina S.A.	59.919	-	7.844	(712)	-	-	67.051	5.826
Whirlpool Chile Ltda (*)	3.047	13.908	(4.758)	2.197	-	(1.392)	13.002	(1.262)
Mlog Armazém Geral Ltda.	31.631	-	25.695	-	-	-	57.326	16.903
Outros	5.419	-	-	-	-	-	5.419	-
Subtotal	848.525	13.908	87.272	20.516	(24.577)	(1.392)	944.252	49.161
Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A.	(72.721)	-	8.837	(5.612)	-	-	(69.496)	(5.576)
Total	775.804	13.908	96.109	14.904	(24.577)	(1.392)	874.756	43.585

(*) Em 04 de abril de 2012, a Whirlpool S.A. fez um aumento de capital em sua controlada Whirlpool Chile Ltda, no valor de R\$13.908, passando a possuir 5.833.000 quotas desta controlada.

12. Imobilizado

	Controladora						Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equip.	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Total em operação		
Custo								
Saldos em 1º. de janeiro de 2011	225.639	1.850.285	89.132	454	63.778	2.229.288	60.377	2.289.665
Aquisições	-	-	-	-	-	-	98.270	98.270
Transferências	9.255	76.387	12.426	8	6.505	104.581	(104.581)	-
Alienação/baixa	(30)	(29.284)	(1.126)	(12)	(3.910)	(34.362)	-	(34.362)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	234.864	1.897.388	100.432	450	66.373	2.299.507	54.066	2.353.573
Aquisições							81.158	81.158
Transferências	2.767	37.860	15.769	-	4.241	60.637	(70.154)	(9.517)
Alienação/baixa	-	(21.793)	(802)	(43)	(13.944)	(36.582)	-	(36.582)
Saldos em 30 de Setembro de 2012	237.631	1.913.455	115.399	407	56.670	2.323.562	65.070	2.388.632
Depreciação								
Saldos em 1º. de janeiro de 2011	(124.807)	(1.374.962)	(53.011)	(350)	(45.656)	(1.598.786)	-	(1.598.786)
Depreciação	(7.488)	(79.092)	(14.149)	(41)	(7.057)	(107.827)	-	(107.827)
Provisão para baixa de imobilizado	-	(1.122)	-	-	-	(1.122)	-	(1.122)
Baixa da depreciação	10	26.456	888	11	3.899	31.264	-	31.264
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(132.285)	(1.428.720)	(66.272)	(380)	(48.814)	(1.676.471)	-	(1.676.471)
Depreciação	(4.436)	(66.004)	(9.731)	(17)	(4.894)	(85.082)	-	(85.082)
Baixa da depreciação	-	20.223	790	35	13.378	34.426	-	34.426
Saldos em 30 de Setembro de 2012	(136.721)	(1.474.501)	(75.213)	(362)	(40.330)	(1.727.127)	-	(1.727.127)
Valor residual								
Saldos em 30 de Setembro de 2012	100.910	438.954	40.186	45	16.340	596.435	65.070	661.505
Saldos em 31 de dezembro de 2011	102.579	468.668	34.160	70	17.559	623.036	54.066	677.102
Taxas médias de depreciação anuais	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%			

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equip.	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação		
Custo									
Saldos em 1º. de janeiro de 2011	252.587	2.152.125	94.137	3.082	65.777	12.104	2.579.812	83.012	2.662.824
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	123.197	123.197
Transferências	10.564	108.878	13.699	465	10.337	2.015	145.958	(145.958)	-
Alienação/baixa	(30)	(48.055)	(1.143)	(415)	(2.216)	(1.717)	(53.576)	-	(53.576)
Variação cambial	276	28.386	72	213	144	1.861	30.952	959	31.911
Saldos em 31 de dezembro de 2011	263.397	2.241.334	106.765	3.345	74.042	14.263	2.703.146	61.210	2.764.356
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	97.141	97.141
Transferências	3.068	53.066	15.947	407	4.933	306	77.727	(87.249)	(9.522)
Alienação/baixa	-	(32.630)	(810)	(74)	(13.960)	(109)	(47.583)	-	(47.583)
Variação cambial	(33)	32.192	100	243	485	1.303	34.290	637	34.927
Saldos em 30 de Setembro de 2012	266.432	2.293.962	122.002	3.921	65.500	15.763	2.767.580	71.739	2.839.319
Depreciação									
Saldos em 1º. de janeiro de 2011	(134.622)	(1.553.208)	(55.449)	(1.777)	(45.656)	(5.412)	(1.796.124)	-	(1.796.124)
Depreciação	(9.339)	(100.915)	(15.998)	(337)	(11.044)	(1.432)	(139.065)	-	(139.065)
Provisão para baixa de imobilizado	-	(1.122)	-	-	-	-	(1.122)	-	(1.122)
Baixa da depreciação	10	45.088	812	278	2.204	1.717	50.109	-	50.109
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(143.951)	(1.610.157)	(70.635)	(1.836)	(54.496)	(5.127)	(1.886.202)	-	(1.886.202)
Depreciação	(5.249)	(82.625)	(10.357)	(278)	(5.395)	(1.121)	(105.025)	-	(105.025)
Baixa da depreciação	2	22.757	790	77	13.392	8	37.026	-	37.026
Variação cambial	(138)	(20.112)	(71)	(149)	(378)	(515)	(21.363)	-	(21.363)
Saldos em 30 de Setembro de 2012	(149.336)	(1.690.137)	(80.273)	(2.186)	(46.877)	(6.755)	(1.975.564)	-	(1.975.564)
Valor Residual									
Saldos em 30 de Setembro de 2012	117.096	603.825	41.729	1.735	18.623	9.008	792.016	71.739	863.755
Saldos em 31 de dezembro de 2011	119.446	631.177	36.130	1.509	19.546	9.136	816.944	61.210	878.154
Taxas médias de depreciação anuais	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%			

A depreciação reconhecida no período foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía bens do imobilizado dados como garantia do processo judicial mencionado na Nota 15(a), no montante de R\$186.351.

13. Intangível

	Controladora			
	Patentes	Desenvolvimento de projetos	Softwares	Total
Custo				
SalDOS em 1º. de janeiro de 2011	32.347	7.250	31.772	71.369
Aquisições	6.764	-	11.583	18.347
Alienação/baixa	-	-	(8.159)	(8.159)
SalDOS em 31 de dezembro de 2011	39.111	7.250	35.196	81.557
Aquisições	2.719	-	1.900	4.619
Transferência	33	-	9.484	9.517
Alienação/baixa	-	-	(62)	(62)
SalDOS em 30 de Setembro de 2012	41.863	7.250	46.518	95.631
Amortização				
SalDOS em 1º. de janeiro de 2011	(4.664)	-	(11.002)	(15.666)
Amortização	(3.543)	-	(10.807)	(14.350)
Baixa da amortização	-	-	8.159	8.159
SalDOS em 31 de dezembro de 2011	(8.207)	-	(13.650)	(21.857)
Amortização	(2.885)	(3)	(7.972)	(10.860)
Baixa da amortização	-	-	27	27
SalDOS em 30 de Setembro de 2012	(11.092)	(3)	(21.595)	(32.690)
Valor residual				
SalDOS em 30 de Setembro de 2012	30.771	7.247	24.923	62.941
SalDOS em 31 de dezembro de 2011	30.904	7.250	21.546	59.700

13. Intangível--Continuação

	Consolidado					Total
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros / ágio	
Custo						
Saldos em 1º. de janeiro de 2011	32.395	7.250	33.967	10.307	648	84.567
Aquisições	6.764	-	13.000	-	-	19.764
Alienação/baixa	(48)	-	(8.391)	-	-	(8.439)
Variação cambial	-	-	931	1.468	7	2.406
Saldos em 31 de dezembro de 2011	39.111	7.250	39.507	11.775	655	98.298
Aquisições	2.719	-	2.012	-	-	4.731
Transferências	33	-	9.489	-	-	9.522
Alienação/baixa	-	-	(63)	(232)	-	(295)
Variação cambial	-	-	353	849	54	1.256
Saldos em 30 de Setembro de 2012	41.863	7.250	51.298	12.392	709	113.512
Amortização						
Saldos em 1º. de janeiro de 2011	(4.672)	-	(13.209)	-	-	(17.881)
Amortização	(3.543)	-	(11.341)	(1.528)	-	(16.412)
Baixa da amortização	8	-	8.388	-	-	8.396
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(8.207)	-	(16.162)	(1.528)	-	(25.897)
Amortização	(2.885)	(3)	(8.142)	-	-	(11.030)
Baixa da amortização	-	-	27	-	-	27
Variação Cambial	-	-	(212)	-	-	(212)
Saldos em 30 de Setembro de 2012	(11.092)	(3)	(24.489)	(1.528)		(37.112)
Valor residual						
Saldos em 30 de Setembro de 2012	30.771	7.247	26.809	10.864	709	76.400
Saldos em 31 de dezembro de 2011	30.904	7.250	23.345	10.247	655	72.401

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada.	indefinida	-

14. Financiamentos

	Controladora		Consolidado		Garantias
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011	
Moeda nacional:					
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	70.496	84.586	70.496	84.608	Fiança Bancária
Moeda estrangeira:					
Variação cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	580	300	580	300	
Total dos financiamentos	71.076	84.886	71.076	84.908	
Circulante	19.357	19.085	19.357	19.107	
Não circulante	51.719	65.801	51.719	65.801	

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de fluxo de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em 4 de dezembro de 2006, a Whirlpool S.A. celebrou um contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$20.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$15.000 em 19 de dezembro de 2006 e R\$5.000 em 19 de junho de 2007. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão reduzidos em 8% ao ano, a título de equalização, respeitadas as disponibilidades orçamentárias e financeiras do FNDC e as decisões da Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação, criada pelo Decreto no. 4.195, de 11 de abril de 2002. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para o Mercado de Refrigeração". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contempla período de carência de 24 meses onde são considerados os encargos. O saldo devedor será pago em 61 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de dezembro de 2008. A última parcela vencerá em 15 de dezembro de 2013.

14. Financiamentos--Continuação

Em 9 de outubro de 2008, a Whirlpool S.A. celebrou novo contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato são limitados a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contempla período de carência de 20 meses onde são considerados os encargos. O saldo devedor será pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

Os financiamentos a longo prazo vencem como segue:

Ano	Valor
2013	4.694
2014	14.814
A partir de 2015	32.211
	51.719

15. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos	6.412	6.412	6.412	6.412
Provisão para garantias	22.573	18.288	29.720	26.498
Programa de participação no resultado	53.033	62.217	61.264	68.251
Adiantamento de clientes	15.133	10.698	29.756	24.877
Participação estatutária	5.837	-	5.837	-
Contas a pagar – Antitruste, líquido do ajuste ao valor presente (i)	98.029	89.298	240.564	220.920
Contas a pagar, líquido do ajuste ao valor presente – Safra (a)	-	487.357	-	487.357
Outras provisões	71.313	59.319	93.636	96.088
Outras contas a pagar	42.770	30.802	111.043	73.615
	315.100	764.391	578.232	1.004.018
Total passivo circulante	267.071	707.111	419.002	843.297
Total passivo não circulante	48.029	57.280	159.230	160.721

(i) Vide comentário na Nota 16.1.a.

15. Outros passivos--Continuação

(a) Conforme divulgado em fato relevante de 22/06/2011, a Companhia celebrou acordo com o Banco Safra S.A. para encerrar a ação judicial ordinária de cobrança, movida contra a Companhia desde 2001. O acordo foi judicialmente homologado em 08/07/2011.

A Companhia acordou em pagar à Instituição Financeira o montante de R\$ 958.534, em duas parcelas fixas. A primeira parcela, no montante de R\$ 468.965 foi paga em 14/07/2011 e a segunda, de R\$ 489.569, foi paga em 12/01/2012.

A solução definitiva desse litígio elimina a potencial exposição da Companhia a uma condenação cujo valor máximo poderia ser de aproximadamente R\$1.900.000, conforme anteriormente divulgado ao mercado.

A Companhia registrou no 2º trimestre de 2011 na rubrica de outras despesas operacionais, o montante de R\$ 690.830, referente à parte não provisionada anteriormente.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e as suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no desfecho das ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:				
Cíveis	20.781	17.988	23.805	22.414
Trabalhistas	12.262	12.588	15.284	19.117
Tributárias	106.290	100.862	109.807	104.363
	139.333	131.438	148.896	145.894
Total passivo circulante	38.945	-	38.945	-
Total passivo não circulante	100.388	131.438	109.951	145.894

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Depósitos judiciais				
Cíveis	19.089	16.552	25.794	23.535
Trabalhistas	2.880	3.413	7.118	7.606
Tributários	87.613	87.704	102.454	102.885
	109.582	107.669	135.366	134.026

A movimentação das provisões nos nove meses findos em 30 de setembro de 2012, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	17.988	12.588	100.862	131.438
(+/-) Complemento (redução) de provisão	1.884	6.687	1.657	10.228
(-) Pagamentos	(1.060)	(7.558)	(22)	(8.640)
(+) Atualização monetária	1.969	545	3.793	6.307
Saldos em 30 de Setembro de 2012	20.781	12.262	106.290	139.333

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	22.414	19.117	104.363	145.894
(+/-) Complemento (redução) de provisão	1.915	6.897	1.652	10.464
(-) Pagamentos	(2.532)	(11.477)	(22)	(14.031)
(+) Atualização monetária	2.008	747	3.814	6.569
Saldos em 30 de Setembro de 2012	23.805	15.284	109.807	148.896

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

- a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia assinou acordos com Órgãos de Defesa da Concorrência do Brasil, Europa e Estados Unidos para encerrar as investigações sobre suposta violação da lei antitruste nesses mercados. Com base nesses acordos, a Companhia concordou em efetuar pagamentos no montante total de R\$310.853 (US\$157 milhões). Até 30 de setembro de 2012, a Companhia incorreu em dispêndios totais de R\$496.591 (US\$245 milhões) relativos a essas questões em geral, incluindo custo de defesas e outras despesas, dos quais R\$240.564 (US\$118 milhões) continuam provisionados, e R\$221.576 (US\$109 milhões) serão pagos para os Órgãos de Defesa da Concorrência, em momentos variados, até 2015.

A obrigação de pagamento decorrente do acordo com a Comissão Europeia foi integralmente assumida por uma subsidiária da Controladora da Companhia, permitindo a reversão da provisão anteriormente reconhecida.

Desde que as investigações conduzidas pelo governo se tornaram públicas em fevereiro de 2009, a Companhia figurou no pólo passivo em ações de antitruste que visam a recuperação de potenciais danos relativos a precificação de compressores de 1996 a 2009, propostas em várias jurisdições. Diversos outros fabricantes de compressores que foram sujeitos às investigações governamentais também integraram o pólo passivo nessas ações. As ações judiciais nos Estados Unidos, constituídas em nome dos pretensos compradores e contendo alegações de ação civil pública foram reunidas em um único procedimento na United States District Court for the Eastern District of Michigan. Novas ações semelhantes podem ser propostas por pretensos compradores. A Companhia continua cooperando com as investigações governamentais em andamento nas outras jurisdições, bem como defendendo-se vigorosamente nas ações de antitruste relacionadas.

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

- b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor (R\$29.676) foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (leading case) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é provável, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão, que em 30 de setembro de 2012 totaliza o valor de R\$77.578

16.2 Programa de anistia

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória (“MP”) nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos trazidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

Após o envio das informações necessárias à consolidação em abril de 2011, a Companhia aguarda a homologação por parte da Receita Federal do Brasil com relação aos pagamentos efetuados.

	Controladora					Mlog	Consolidado
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros	Total	PIS/COFINS	Total
(=) Valor da provisão classificado em Impostos a recolher	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
(=) Valor da dívida	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamento efetuado	-	-	-	-	-	(964)	(964)
(=) Valor do passivo total em 31/03/2011 – classificado em Impostos a recolher	-	22.650	6.815	1.926	31.391	-	31.391
(+) Ajuste da provisão	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(-) Pagamento efetuado	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	-	(9.940)
(=) Valor do passivo total em 30/09/2012 – classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFIEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFIEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília. A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFIEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em dezembro de 2011, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso da União.

Após esta decisão, a União apresentou mais 3 recursos (embargos de declaração, Recurso Especial e Recurso Extraordinário).

Os embargos de declaração foram rejeitados em abril de 2012, e os Recursos interpostos para os Trbunais Superiores foram inadmitidos em outubro 2012.

Com base nas decisões obtidas no processo judicial e pareceres dos consultores jurídicos, a Companhia vem utilizando os créditos prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, os valores compensados foram de R\$44.383 e R\$335.206, respectivamente, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados e foi apropriado ao resultado como receita de vendas para o exterior.

b) Tributação do lucro na exportação BEFIEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEX, com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004 o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue:

Imposto de renda

- 1.1 Constituição de crédito de IRPJ sobre lucro na exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e
- 1.2 Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

Contribuição social

- 2.1 Constituição de crédito de CSLL sobre lucro na exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e;

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação do lucro na exportação BEFIEX--continuação

Contribuição social--Continuação

2.2 Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social, os referidos créditos de R\$15.241 foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

Baseada na opinião dos consultores jurídicos, externos e internos, de que o questionamento é improcedente e de que são remotas as possibilidades de que a exigência fiscal prevaleça, a Administração considerou desnecessária a constituição de qualquer provisão.

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, baseadas na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$393.812 (R\$423.174 em 31 de dezembro de 2011).

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “vendor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$701.735 e R\$875.454.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendedor--Continuação

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a cobertura máxima combinada de “stop-loss” fornecidos por essas políticas foram de R\$180.000.

Como prática comum de mercado na República Popular da China, a Companhia, através de sua subsidiária Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd negocia operações de desconto de “Bank Acceptance Drafts” (BAD) junto a instituições financeiras. De acordo com a legislação local, em situações específicas, essas operações possuem direito de recurso aos seus cessionários. Neste caso a subsidiária deve cumprir com a obrigação perante a instituição financeira e os BADs são devolvidos a Companhia.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$ 11.693 e R\$ 31.560.

16.5 Compromissos de compra

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$92.700 em 2012, R\$77.800 em 2013, R\$55.400 em 2014, R\$48.700 em 2015, R\$42.600 em 2016 e R\$146.500 até o término.

16.6 Linha de crédito garantida

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia tem uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$880.000 (R\$700.000 em 31 de dezembro de 2011), com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque. A linha de crédito não contém cláusulas financeiras restritivas ou garantias.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não tínhamos empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* - impactada pela despesa de R\$7.697 e R\$5.392, em 30 de setembro de 2012 e 2011, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores.

c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 23).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 18) e assistência médica (Nota 19) da Companhia.

e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período,

podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo a legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender as práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

18. Plano de previdência privada

A Companhia tem contratado plano de complementação de benefícios de aposentadoria de benefício definido, administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O plano de previdência pode ser segregado em dois grupos distintos conforme segue:

a) Plano Fundadores:

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido “BD”. Até 30 de setembro de 2012, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que a provisão consignada em seu balanço patrimonial, R\$18.915 (R\$19.456 em 31 de dezembro de 2011), é suficiente para cobrir eventuais passivos.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

b) Plano Não Fundadores:

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida “CD” sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 30 de setembro de 2012, a contribuição da Companhia no plano “CD” reconhecida no resultado foi de R\$8.300 (R\$7.784 em 30 de setembro de 2011).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

19. Plano de assistência médica

A Companhia mantém plano de assistência médica que garante a manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 30 de setembro de 2012 no valor de R\$77.461 (R\$74.678 em 31 de dezembro de 2011).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pela CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

20. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 foi de US\$ 19,52 e US\$24,74 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	2012	2011
Taxa de juros livre de risco	0,9%	2,3%
Expectativa de volatilidade	40,2%	36,5%
Expectativa de dividendos	2,9%	2,0%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US)
Opções em aberto em 31/12/2010	261	61,97
Outorgadas	64	85,45
Exercidas	(17)	41,54
Perda do direito ou prescritas	(20)	75,07
Opções em aberto em 31/12/2011	288	67,51
Opções exercíveis em 31/12/2011	192	68,92

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US)
Opções em aberto em 31/12/2011	288	67.51
Outorgadas	85	71.03
Exercidas	(22)	36.76
Perda do direito ou prescritas	(69)	66.99
Opções em aberto em 30/09/2012	282	71.14
Opções exercíveis em 30/09/2012	202	69.31

O valor intrínseco das opções de ações em 30 de setembro de 2012 e 2011 é de US\$0,8 milhão e US\$0,7 milhão, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 30 de setembro de 2012 e 2011 é de US\$0,9 milhão e US\$0,7 milhão, respectivamente. A média ponderada remanente da cláusula contratual das opções de ações em 30 de setembro de 2012 é de 6 anos (5,8 anos em 31 de dezembro de 2011).

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seletivo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"--Continuação

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 30 de setembro de 2012 e 2011 foram de US\$3 milhões e US\$1 milhão, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 30 de setembro de 2012 e 2011 foram de US\$68,22 e US\$73,08, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 31/12/2010	152	66,99
Outorgadas	45	73,08
Perda de direito	(9)	61,67
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(19)	73,54
Ações não revertidas em direito em 31/12/2011	169	68,01
Outorgadas	109	68.22
Perda de direito	(105)	80.14
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(43)	28.13
Ações não revertidas em direito em 30/09/2012	130	71.66

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$7.697 e R\$5.392 em 30 de setembro de 2012 e 2011, respectivamente.

21. Seguros contratados

Em 30 de setembro de 2012, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Despesas de juros	(30.422)	(24.576)	(33.422)	(28.803)
Variações monetárias e cambiais passivas	(53.502)	(32.341)	(64.301)	(49.975)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(36.439)	(102.979)	(42.419)	(105.517)
Despesas de AVP	(119.104)	(115.594)	(147.702)	(128.467)
Outras despesas financeiras	(29.805)	(25.569)	(45.508)	(37.856)
Total de despesas financeiras	(269.272)	(301.059)	(333.352)	(350.618)
Receita de juros	52.353	63.387	61.261	73.624
Variações monetárias e cambiais ativas	145.467	100.761	154.373	111.318
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	16.315	69.827	18.793	75.045
Receita de AVP	50.743	57.868	81.543	64.239
Outras receitas financeiras	53	372	53	406
Total de receitas financeiras	264.931	292.215	316.023	324.632
	(4.341)	(8.844)	(17.329)	(25.986)

23. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar o resultado operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Consequentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

23. Instrumentos financeiros

II. Risco de mercado--Continuação

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) e Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

NDF's "Plain Vanilla", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

Hegde de balanço a valor justo

As exposições líquidas de ativos e passivos em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Esta operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Moeda Estrangeira	(20.124)	(33.152)	23.626	(30.472)

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de "*hedge*" é compensado pelo ganho ou perda cambial dos ativos e passivos líquidos.

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 6 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 7 a 12 meses: de 50% a 60% de cobertura, e entre 12 a 15 meses: de 10% a 40% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados na receita bruta conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Moeda Estrangeira	(19.004)	17.333	14.120	16.087

b) Exposição a riscos de “commodities”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

b) Exposição a riscos de “commodities”--Continuação

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. *Portanto*, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada *estabelece*: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo para os próximos 9 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 10 a 12 meses: de 40% a 60% de cobertura, entre 13 a 15 meses: de 20% a 40% de cobertura e, entre 15 a 36 meses: de 0% a 40% de cobertura. Sendo necessária a aprovação da Diretoria.

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

b) Exposição a riscos de “commodities”--Continuação

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Commodities	5.157	40.424	5.157	40.424

c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 30 de setembro de 2012, o impacto do *hedge* no balanço está demonstrado na tabela abaixo:

	Classificação do <i>hedge</i>*	Controladora	
		Valor nominais	
		30.09.2012	31.12.2011
Commodities	CF	139.480	127.905
Moeda estrangeira	CF / FV	1.408.071	993.450
Total		1.547.551	1.121.355

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado--Continuação

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Controladora		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativos		Hedges passivos	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Commodities	CF	8.896	7.620	(1.265)	(7.068)
Moeda estrangeira	CF / FV	9.072	2.135	(70.498)	(95.417)
Total		17.968	9.755	(71.763)	(102.485)
Circulante		15.523	9.611	(71.732)	(100.020)
Não circulante		2.445	144	(31)	(2.465)

Consolidado		Valores nominais	
	Classificação do hedge*	30.09.2012	31.12.2011
Commodities	CF	139.480	127.905
Moeda estrangeira	CF / FV	1.479.738	1.071.563
Total		1.619.218	1.199.468

Consolidado		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativo		Hedges passivo	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Commodities	CF	8.896	7.620	(1.265)	(7.068)
Moeda estrangeira	CF / FV	9.296	2.872	(71.522)	(95.662)
Total		18.192	10.492	(72.787)	(102.730)
Circulante		15.747	10.348	(72.756)	(100.265)
Não circulante		2.445	144	(31)	(2.465)

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Moeda estrangeira	(6.909)	(18.738)	(19.004)	17.067
Commodities	8.965	(267)	5.157	45.815
Saldo final	2.056	(19.005)	(13.847)	62.882
Saldo final líquido de impostos	1.357	(12.543)		

Consolidado <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Moeda estrangeira	(7.489)	(18.023)	14.120	15.955
Commodities	8.965	(267)	5.157	45.815
Saldo final	1.476	(18.290)	19.277	61.770
Saldo final líquido de impostos	778	(11.828)		

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial líquida dos impostos diferidos entre 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, nos montantes de R\$778 e R\$11.828, respectivamente, resultam na variação de R\$12.606, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos *apresentados* na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço--Continuação

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	30.09.2012	31.12.2011
Valor justo de <i>hedges</i>		
Exposição líquida de balanço	1.210.713	941.928
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(20.124)	(38.426)

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	30.09.2012	31.12.2011
Valor justo de <i>hedges</i>		
Exposição líquida de balanço	1.245.346	1.009.912
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	23.626	(36.497)

* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 30/09/2012 (2,0306).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de *hedge* quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de “*hedge*” cambial da Whirlpool Chile e Whirlpool Peru, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
4T12	1T13	2T13	3T13	Total	4T12	1T13	2T13	3T13	Total
(14.295)	(19.788)	(18.214)	(3.562)	(55.859)	(14.639)	(19.926)	(18.474)	(3.621)	(56.660)
4T13	1T14	2T14	3T14	Total	4T13	1T14	2T14	3T14	Total
940	682	370	55	2.047	940	682	370	55	2.047

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de *hedges*.

23. Instrumentos financeiros--Continuação

III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

Contraparte	“Rating” Global Moody’s
Banco do Brasil	Baaa3
Bradesco	Baaa3
Citibank	Baaa3
HSBC	Baaa3
Itaú BBA	Baaa3
JP Morgan	Aa1
Santander	Baa3
Deutsche Bank	Aa3

IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

23. Instrumentos financeiros--Continuação

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora		
	Alavancagem	
	30.09.2012	31.12.2011
Empréstimos e financiamentos	71.076	84.886
Derivativos	53.795	92.730
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(243.569)	(196.459)
Dívida líquida	(118.698)	(18.843)
Patrimônio líquido	2.186.588	1.715.964
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.067.890	1.697.121

Consolidado		
	Alavancagem	
	30.09.2012	31.12.2011
Empréstimos e financiamentos	71.076	84.908
Derivativos	54.596	92.238
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(519.032)	(665.092)
Dívida líquida	(393.360)	(487.946)
Patrimônio líquido	2.282.937	1.811.184
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.889.577	1.323.238

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação No. 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de "commodities"

O cenário provável foi calculado baseado no "valor de mercado" que utiliza a curva futura publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 28 de setembro de 2012. Para o Chile e Peru, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 28 de setembro de 2012.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de “commodities” de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	7.632	(28.976)	(65.583)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(61.427)	(437.734)	(807.714)

Consolidado	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	7.632	(28.976)	(65.583)
Hedge de moeda	Queda da moeda	(604)	(24.146)	(939.249)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(61.427)	(437.734)	(807.714)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

Sensibilidade a taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 5,5% e CDI (Certificado de Depósito Bancário) a 8,38% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2012. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	14.552	10.914	5.457
Empréstimos	Alta da taxa de juros	(3.886)	(4.857)	(5.829)

Consolidado		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	30.267	22.700	11.350
Empréstimos	Alta da taxa de juros	(3.886)	(4.857)	(5.829)

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. A tabela abaixo é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo ("Fair Value"). Os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo em seu balanço, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Ativos financeiros				
Contas a receber	387.692	407.735	387.692	407.735
Derivativos em <i>hedge</i>	17.968	9.755	17.968	9.755
Caixa e equivalentes de caixa	243.569	196.459	243.569	196.459
	649.229	613.949	649.229	613.949
Passivos financeiros				
Fornecedores	1.593.410	1.274.134	1.593.410	1.274.134
Empréstimos	71.076	84.886	71.076	84.886
Derivativos em <i>hedge</i>	71.763	102.485	71.763	102.485
	1.736.249	1.461.505	1.736.249	1.461.505

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Ativos financeiros				
Contas a receber	922.366	851.047	922.366	851.047
Derivativos em <i>hedge</i>	18.192	10.492	18.192	10.492
Caixa e equivalentes de caixa	519.032	665.092	519.032	665.092
	1.459.590	1.526.631	1.459.590	1.526.631
Passivos financeiros				
Fornecedores	2.198.056	1.726.151	2.198.056	1.726.151
Empréstimos	71.076	84.908	71.076	84.908
Derivativos em <i>hedge</i>	72.786	102.730	72.786	102.730
	2.341.918	1.913.789	2.341.918	1.913.789

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	519.032	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	18.192	-
Passivos financeiros			
Empréstimos	-	71.076	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	72.786	-

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo--Continuação

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças entre valor contábil e o valor justo (“valor de mercado”)
- b) O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.